



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

DIÁCONOS

Órgão Informativo On line
Ano XV - Nº 171 - Agosto/2020

Casos de contaminação pelo COVID-19 entre os Diáconos Permanentes

A Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC informa o número de Diáconos Permanentes infectados ou mortos pela pandemia de Coronavírus (COVID-19). Os dados são relativos até 15 de agosto.

As informações foram prestadas pelos respectivos presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos - CRDs junto à Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos - CND. Os dados foram enviados à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, que faz a estatística de infectados do Clero Nacional. Eis os dados abaixo:

- * CRD Centro Oeste - Caso confirmado: 1, em isolamento domiciliar.
- * CRD Leste 1 - Caso confirmado: 1, em tratamento domiciliar.
- * CRD Leste 2 - Casos suspeitos: 2, passaram por tratamento; casos confirmados: 3, em tratamento.
- * CRD Nordeste 1 - Casos confirmados: 2, em tratamento.
- * CRD Nordeste 2 - Casos confirmados: 5, em tratamento e em recuperação domiciliar. Óbitos: 4.
- * CRD Nordeste 3 - Caso confirmado: 1, fez tratamento.
- * CRD Nordeste 4 - Caso confirmado: 1, em tratamento.
- * CRD Nordeste 5 - Caso confirmado: 1, em tratamento domiciliar.
- * CRD Noroeste - Caso confirmado: 1, em tratamento.
- * CRD Norte 1 - Casos confirmados: 2, em tratamento domiciliar.
- * CRD Norte 2 - Óbitos: 3.
- * CRD Norte 3 - Caso confirmado: 1, em tratamento.
- * CRD Oeste 1 - Nenhum caso confirmado.
- * CRD Oeste 2 - Nenhum caso confirmado.
- * CRD Sul 1 - Óbito: 1.
- * CRD Sul 2 - Óbito: 1.
- * CRD Sul 3 - Casos confirmados: 2, em tratamento.
- * CRD Sul 4 - Nenhum caso confirmado.
- * Ordinariado Militar - Óbito: 1.

- > Casos suspeito de COVID-19: 02;
- > Casos confirmados de COVID-19: 31;
- > Óbitos provocados pela COVID-19: 10.

Fonte: Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Informações: Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos - CRDs.



Presidência da CND avança nas tratativas para cursos de formação à distância

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND

Mais um passo foi dado pela Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) nos tratos para disponibilizar aos diáconos brasileiros e até a alunos de escolas diaconais, que assim o desejarem, cursos de formação à distância, e com ótima qualificação. As tratativas estão sendo feitas com os Claretianos, de Rio Claro (SP) e com a UNINTER, de Curitiba (PR) e o objetivo é oferecer cursos de formação permanente, principalmente de Teologia, além de Cursos de extensão e graduação.

Em reunião por vídeoconferência, realizada no dia 28 de julho, o Presidente da CND, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) informou aos integrantes da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP) e da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC), que os entendimentos estão bastante avançados. "Faltam pequenos detalhes e acertos para que a parceria seja firmada, o que deverá ocorrer nos próximos contatos com as duas entidades", afirmou o diácono Chiquinho.

Uma vez feitos os acertos, a Presidência acionará a Assessoria Jurídica da CND para que sejam assinados os termos das parcerias. Em seguida, o Presidente da CND fará o anúncio oficial dessas parcerias e quais os cursos oferecidos, valores e outros detalhes, conforme os acertos.

A Missão do Diácono na Instrução da Congregação para o Clero

INSTRUÇÃO 'A conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja'

CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, 29.06.2020, divulgada em 20.07.2020

DIACONATO, PARÓQUIA E EVANGELIZAÇÃO

- O Concílio Vaticano II não se limita "confinar" o diaconato apenas no serviço caritativo ou a reservá-lo para o serviço litúrgico. Em vez disso, especifica que se trata de um grau do Sacramento da Ordem e, por isso, os diáconos são sustentados pela graça sacramental na diaconia da liturgia, da PREGAÇÃO e da caridade e servem ao povo de Deus, em comunhão com o BISPO e seu presbitério. (n. 81)

- São muitos os encargos eclesiais que podem ser confiados a um diácono, ou seja, todos aqueles que não comportam o pleno cuidado das almas. (n 81)

- A história do diaconato recorda que tal ministério foi instituído em vista ao anúncio do Evangelho, a plantatio ecclesiae, com a consequente catequese kerigmatica e para a ação caritativa, que comporta também a ADMINISTRAÇÃO dos bens. (n. 82)

- Em dadas circunstâncias, na impossibilidade de nomear um pároco, e para dar prosseguimento à missão evangelizadora da comunidade, o bispo diocesano pode confiar a um diácono a participação ao exercício do cuidado pastoral de uma paróquia. (n. 87).

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV - Nº 171

Agosto de 2020

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

- Vice-presidente: Diác. Julio Cesar Bendinelli

- Secretário: Diác. José de Oliveira Cavalcanti

- Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com

- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br

- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519

- Colaborador: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissaonacionaldosdiac-nos](https://www.instagram.com/comissaonacionaldosdiac-nos)

Semana São Lourenço

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho

Chegamos ao mês de Agosto: O mês dedicado às vocações!

"Amados e chamados por Deus" é o tema do Mês Vocacional de 2020

"És precioso a meus olhos... Eu te amo!" (cf. Is 43,4)

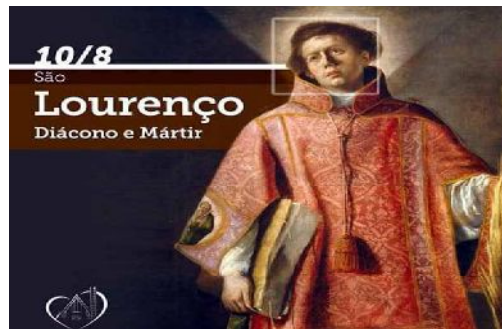


A vocação ao Ministério Ordenado, à Vida Consagrada e aos Ministérios Laicos, mais do que estruturas, meios e condições, é fruto da prece da Igreja viva; da oração da Igreja viva, de muitos joelhos que se dobram ao longo do tempo, pedindo ao Senhor da messe, que envie operários, homens e mulheres disponíveis e generosos, para uma igreja pobre com os pobres; uma Igreja missionária; uma Igreja em saída; uma igreja serviçal; ativamente social a partir dos valores do Evangelho.

Vocação é, e sempre será, responsabilidade pessoal e coletiva. Todos nós devemos assumir o protagonismo no cuidado, no zelo, no acompanhamento e no discernimento vocacional.

Nós, enquanto Comissão Nacional dos Diáconos, estamos focados no apoio, e na promoção de uma cultura vocacional, capaz de responder aos desafios do tempo presente. A Igreja, para cumprir o seu papel no mundo, necessita de ministros vocacionados para tal. Portanto, meu irmão e minha irmã, boa animação vocacional, com esta belíssima declaração de amor do Pai: "És precioso a meus olhos... Eu te amo"! E que Deus nos atenda e abençoe!

* Diácono Francisco Pontes (Chiquinho) é Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)



Faleceu o diácono Benedito Teixeira, de Mogi Guaçu (SP)

A Diocese de São João da Boa Vista (SP) e a Paróquia São Judas Tadeu (Mogi Guaçu (SP), vêm com grande pesar e tristeza informar o falecimento, na tarde de domingo, 26 de julho de 2020, do nosso querido Diácono Benedito Brás Teixeira.

O Bispo Diocesano, Dom Antonio Emidio Vilar, o clero e todo o povo de Deus lamentamos profundamente essa perda, mas confiamos na Esperança do Cristo Ressuscitado. Cremos que, um dia, nos reencontraremos na Pátria Celeste.

Nossos sentimentos a Dona Zilda, sua esposa e aos seus filhos. Que Deus lhes dê o consolo nesse momento de dor.

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) externa os profundos sentimentos pela Páscoa do caíssimo Diácono Benedito Brás Teixeira, e nas nossas orações agradecemos pelo frutuoso ministério e dedicação à família e à Igreja do Diácono Benedito. Deus o receba triunfante em sua glória!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, presidente da CND



LUTO

IV CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL - Aparecida (SP), 5 a 8 /09/2019



* VOCAÇÃO e DISCERNIMENTO
"Mostra-me Senhor, os teus Caminhos"
SI 25,4.

* DIÁCONO: IDENTIDADE, VOCAÇÃO e DISCERNIMENTO

1. IDENTIDADE DO SER DIACONAL

O ser, a vocação e a missão do diácono surgem da ação criativa do Espírito Santo, na Igreja primitiva diante das necessidades da comunidade e da urgência da Igreja em cumprir a sua

missão (At 6,3). O diaconado permanente situa-se no contexto da vida e da ação pastoral da Igreja. A identidade do diácono é ser sinal sacramental de Cristo Servo, sendo discípulo missionário, consagrado para servir à unidade do Povo de Deus, vivendo à comunhão no ministério ordenado fazendo acontecer a boa nova do Evangelho entre todas as criaturas. O diácono recebe, através da ordenação sacramental, uma marca indelével que o configura a Cristo Servidor. Com este sinal, tem grande eficácia a sua ação pastoral, que, como afirma o Doc.de Puebla, n. 697, "O diácono, colaborador do bispo e do presbítero, recebe uma graça sacramental própria. O carisma do diácono, sinal sacramental de Cristo-Servo, tem grande eficácia para a realização de uma Igreja servidora e pobre, que exerce sua função missionária com vistas à libertação integral do homem".

Os diáconos servem ao povo de Deus na diaconia da Palavra, da Liturgia e da Caridade, em comunhão com o bispo e com o presbitério. Esta comunhão é sustentáculo da unidade indispensável no exercício da missão para garantir fecundidade missionária para a vida da Igreja. Este é um compromisso que se traduz na fidelidade aos princípios e orientações evangelizadoras que definem as metas e compromissos missionários na Igreja Particular na qual os diáconos estão inseridos como servidores, sendo ministro ordenado da Igreja e, então, membro da hierarquia com o bispo e os presbíteros. O diaconado permanente situa-se no contexto da vida e da ação pastoral da Igreja. "alguns discípulos missionários do Senhor são chamados a servir à Igreja como diáconos permanentes, fortalecidos, em sua maioria, pela dupla sacramentalidade do matrimônio e da ordem.

Os primeiros diáconos foram instituídos pelos Apóstolos, em Jerusalém, logo na origem do cristianismo, para organizar o serviço da partilha de bens com os necessitados (cf. At 6,1-6). Eles se dedicaram também à pregação do evangelho e à celebração do batismo (cf. At 8,4-8.14-17). Contudo, conserva-se a memória de santos diáconos como Estêvão (Jerusalém), Vicente (Lisboa) e Lourenço (Roma). O diaconado como ministério, floresceu entre os séculos II e V. Depois disso, se eclipsou, permanecendo como uma etapa transitória do itinerário, em vista da ordenação presbiteral. O Concílio Vaticano II o restaurou como um ministério ordenado permanente, na Igreja do rito Latino (LG, n. 29). Este ministério foi, logo em seguida, regulamentado pelo Papa Paulo VI, por meio das Cartas Apostólicas Sacrum Diaconatus Ordinem (1967) e Ad Pascendum (1972). As perspectivas pastorais que tanto motivaram os padres conciliares a restaurar o ministério diaconal, na verdade, eram motivações do grande protagonista da Igreja: o Espírito Santo. Impulso divino que conduziu a Igreja à restauração do quadro completo da hierarquia – bispos, presbíteros e diáconos; propondo uma Igreja evangelizadora nas formas de participação de todos os ministérios, carismas ou vocações refletem algum traço do ministério de Cristo e tornam-no presentes para colaborar com a salvação realizada por ele por meio da Igreja.(Bendinelli,2011)

2. VOCAÇÃO E DISCERNIMENTO

Vocação é um termo derivado do verbo latino vocare que significa "chamar". Vocação é, assim, chamado, convite, apelo. É ato de chamar da parte de Deus; é um estado de relação entre Deus e o homem; é diálogo, porque há atenção para com o outro. Vocação é encontro de duas liberdades: a liberdade absoluta de Deus que chama e a liberdade do homem que responde. Vocação é um dom que exige resposta de fé. Toda vocação é dom e ministério pois o chamado de Deus supera as expectativas humanas e se serve de camin-

hos impensáveis. O aspecto teológico que destacamos a respeito do diaconado no Vaticano II, é que todo sacramento é graça de Deus. Os diáconos, ao receberem o sacramento da ordem, são fortalecidos com a graça sacramental. O diaconato é graça e dom do Espírito Santo para a sua Igreja e aqui está outra grande novidade: o sacramento da ordem como carisma e não apenas como "poder". O carisma do diácono é ser sinal sacramental de Cristo Servo e animador do serviço na comunidade cristã. A graça sacramental do diaconato faz sentir os seus efeitos, em primeiro lugar, no próprio diácono, depois na própria família, na comunidade onde serve, e na comunidade do ministério ordenado.

Nos últimos anos a vocação diaconal tem crescido, isto é, muitos bispos e presbíteros tem motivado e acolhido a vocação diaconal em suas dioceses. As diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja do Brasil (Doc 96 CNBB), indicam as etapas do processo formativo, bem como o perfil e os pré-requisitos necessários para se tornar um diácono permanente.

O processo de discernimento vocacional deve levar em consideração quatro critérios objetivos: pessoais, eclesiais, familiares, comunitários (Doc 96 CNBB, n. 135-147).

A Igreja é como um organismo que precisa da atividade de todos os membros: bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, leigos. A caridade é o sinal identificador do diácono que apoia e dá credibilidade ao anúncio do evangelho. São muitas e variadas as formas de pobreza das pessoas da nossa sociedade. Além da pobreza material, por vezes aflitiva, encontramos também formas de pobreza cultural e espiritual.

A espiritualidade diaconal é marcada pela descoberta e a partilha do amor do Cristo Servo. O CIC, no cân. 276, recomenda que o diácono deve zelar pela sua santificação pessoal. Sua vida de união com Deus, será fonte de um ministério fecundo para a construção do Reino de Deus. O Espírito de oração supõe, antes de tudo maturidade de fé, manifesta confiança no poder da graça e fidelidade no testemunho de vida. Na centralidade da Eucaristia, na vivência dos Sacramentos e de toda a Liturgia, na Leitura Orante da Palavra de Deus, na recitação da Liturgia das Horas, na oração pessoal, familiar e contemplativa, no serviço do povo pela caridade pastoral, na orientação espiritual, na partilha comunitária e na comunhão eclesial (CNBB Doc. 74, n. 59). Portanto, todos somos vocacionados, cada um segundo o desejo e a graça do Senhor, a participar, em comunidade e na unidade, dessa grande peregrinação eclesial neste mundo. Da missão da Igreja, e intrínsecos a ela, nascem os serviços e ministérios eclesiais, ordenados ou não ordenados. Não obstante a nossa pequenez e as nossas fragilidades, somos chamados por Cristo. O Espírito nos assiste para o serviço da Igreja ao mundo. Para isso, sempre nos é pedida a resposta generosa, o discernimento, a formação, a unidade e uma sólida espiritualidade ministerial onde a vivência e o testemunho da identidade e comunhão eclesial do diaconado, servirá de exemplo e estímulo para outros membros da Igreja e será o objetivo final de que o ministério diaconal atua como verdadeiro ministério de unidade e comunhão na Igreja.

REFERÊNCIAS:

- * Congregação para a Educação Católica e a Congregação para o Clero (1998): Normas fundamentais para a formação dos Diáconos Permanentes e o Diretório para o Ministério e a vida dos Diáconos Permanentes. (1998)
- * CNBB - Doc. 74 e 96 – Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja do Brasil (2003 e 2011)
- * Compêndio do Vaticano II. Constituições. Decretos.Declarações. 29ª. ed.Petrópolis:Vozes, 2000;
- * Diaconia da Palavra – Julio Cesar Bendinelli – Editora Paulus, 2011
- * Diaconato Permanente e Ministério da Caridade – Jose Durán y Durán -Edições Loyola (2003)
- * Documento de Aparecida, Aparecida, Edições CNBB, 2007;
- Lumen Gentium (Constituição Dogmática sobre a Igreja, Concílio Vaticano II, 1964).

ENAP/CND

Diácono Jose Gomes Batista

Diácono Luciano Lima Santana

Diácono Vinicius Antonio Sousa

Nota de pesar da CND pelo falecimento de Dom Pedro Casaldáliga

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos manifesta seu pesar pelo falecimento, neste sábado, 08 de agosto, de Dom Pedro Casaldáliga, Bispo Emérito da prelazia de São Félix do Araguaia (MT), e se solidariza com as comunidades daquela Prelazia e com a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. .

Sua vida foi marcada pela solidariedade em relação aos mais pobres e sofredos, fazendo de seu ministério, sua poesia e sua vida um canto à solidariedade. Preocupado em “nada possuir, nada carregar, nada pedir, nada calar e, sobretudo, nada matar”, contempla agora o Deus da Vida, a quem buscou servir em cada pobre, em cada sofredor. Descanse em Paz!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente Manaus, 08 de agosto de 2020.



Nota de pesar pelo falecimento de Dom Henrique Soares da Costa

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND lamenta profundamente o falecimento do bispo diocesano de Palmares (PE), Dom Henrique Soares da Costa, ocorrido na noite de sábado, 18 de julho de 2020, vitimado pela COVID-19. Dom Henrique estava internado desde o dia 4 de julho no Hospital Memorial São José de Recife (PE).

Reconhecido pelo seu dom de pregador e pelo profícuo pastoreio, Dom Henrique deixa para todos nós, especialmente os clérigos, devotado amor pela Igreja e dedicação ao serviço religioso.

A CND expressa aos familiares, aos diocesanos de Palmares e ao Episcopado as orações e condolências. Descanse em Paz!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente da CND



LUTO

Nota de Falecimento - Diácono Aluysio de Albuquerque Silva

Caríssimos irmãos diáconos e esposas! Paz e bem!

É com grande pesar que comunicamos a Páscoa definitiva do nosso irmão diácono Aluysio de Albuquerque Silva, ocorrido nesta manhã (21 de julho), em Manaus/AM.

Rogamos ao Senhor, Nosso Deus, que o acolha em sua morada eterna.

Em Cristo Ressuscitado,

Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND

Manaus/AM.



Nota de Falecimento - Diácono Dorval Augusto Faust

Os diáconos da Arquidiocese de Santa Maria (RS) comunicam com pesar o falecimento de seu Irmão na graça do Batismo e do diaconado Dorval Augusto Faust, nesta sexta-feira, 24 de Julho de 2020, aos 101 anos, em consequência de um AVC.

Diácono Dorval Augusto nasceu em 30 de junho de 1919 e foi ordenado diácono em 14 de outubro de 1974. Era viúvo e deixa 3 filhas, 5 netos e 7 bisnetos.

A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Santa Maria, se solidariza com os familiares, sacerdotes, religiosos e fiéis da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Santa Maria (RS), onde exerceu seu ministério por longos anos.

A Comissão Nacional dos Diáconos transmite aos familiares e ao diaconado da Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 3 as condolências e intensifica as orações pelo descanso eterno de sua alma.

* Fonte: Diácono Antonio Roberto Pereira dos Santos - Arquidiocese de Santa Maria (RS)



SOLEINIDADE DA ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA



ANGELUS

Praça de São Pedro, sábado, 15 de agosto de 2020

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Quando o homem pisou na lua, uma frase famosa foi dita: "Este é um pequeno passo para o homem, um grande salto para a humanidade." Na verdade, a humanidade atingiu um marco histórico. Mas hoje, na Assunção de Maria ao Céu, celebramos uma conquista infinitamente maior. Nossa

Senhora colocou os pés no céu: foi lá não só em espírito, mas também com o corpo, com tudo de si. Este passo da pequena Virgem de Nazaré foi o grande salto da humanidade. Não é preciso muito para ir à lua se não vivermos como irmãos na Terra. Mas aquele de nós que vive no Céu com o corpo dá-nos esperança: entendemos que somos preciosos, destinados a ser ressuscitados. Deus não permitirá que nosso corpo desapareça no ar. Com Deus nada se perderá! Em Maria a meta é alcançada e temos diante dos olhos o motivo pelo qual caminhamos: não para conquistar as coisas aqui embaixo, que desaparecem, mas conquistar a pátria de cima, que é para sempre. E Nossa Senhora é a estrela que nos orienta. Ela foi primeiro. Ela, como ensina o Concílio, "brilha como sinal de esperança segura e de consolo para o Povo de Deus que está a caminho" (Lumen gentium , 68).

O que nossa Mãe nos aconselha? Hoje, no Evangelho, a primeira coisa que ele diz é: "A minha alma engrandece ao Senhor" (Lc 1,46). Nós, acostumados a ouvir essas palavras, talvez não prestemos mais atenção ao seu significado. Ampliar significa literalmente "fazer grande", ampliar. Maria "engrandece o Senhor": não os problemas, de que não faltou naquele momento, mas o Senhor. Quantas vezes, porém, nos permitimos ser vencidos pelas dificuldades e absorvidos pelos medos! Nossa Senhora não, porque ela coloca Deus como a primeira grandeza da vida . Daqui surge o Magnificat, a alegria nasce daqui: não da ausência de problemas, que mais cedo ou mais tarde chegam, mas a alegria vem da presença de Deus que nos ajuda, que está perto de nós. Porque Deus é grande. E, acima de tudo, Deus olha para os pequeninos. Somos a sua fraqueza de amor: Deus olha e ama os pequenos. De fato, Maria se reconhece como pequena e exalta as "grandes coisas" (v. 49) que o Senhor fez por ela. Qual? Em primeiro lugar, o inesperado dom da vida: Maria é virgem e engravida; e também Elizabeth, que era velha, está esperando um filho. O Senhor faz maravilhas com os pequenos, com aqueles que não se julgam grandes, mas dão grande espaço para Deus na vida. Ele estende sua misericórdia àqueles que confiam nele e criam os humildes. Maria louva a Deus por isso.

E nós - podemos nos perguntar - nos lembramos de louvar a Deus? Agradecemos a ele pelas grandes coisas que ele faz por nós? Para cada dia que ele nos dá, por que ele sempre nos ama e nos perdoa, por sua ternura? E ainda, por nos ter dado a sua Mãe, pelos irmãos e irmãs que nos põe no caminho, por que o céu se abriu para nós? Agradecemos a Deus, louvamos a Deus por essas coisas? Se nos esquecemos do bom, o coração se encolhe. Mas se, como Maria, nos lembramos das grandes coisas que o Senhor faz, se o engrandecemos pelo menos uma vez por dia, então damos um grande passo à frente. Uma vez por dia podemos dizer: "Eu louvo ao Senhor"; "Bendito seja o Senhor": é uma pequena oração de louvor. Isso é louvar a Deus. O coração, com esta pequena oração, se expandirá, a alegria aumentará. Pedimos a Nossa Senhora, portão

do céu, a graça de começar cada dia erguendo o nosso olhar para o Céu, para Deus, e dizer: "Obrigado!", como dizem os pequeninos aos grandes.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs, a Virgem Maria, que hoje contemplamos na glória celestial, é "Mãe da esperança". Recentemente, este título foi incluído na Ladainha de Loreto. Invocamos a sua intercessão por todas as situações do mundo que mais têm sede de esperança: a esperança da paz, a justiça, a esperança de uma vida digna. Hoje gostaria de orar em particular pelas pessoas da região norte da Nigéria, vítimas da violência e dos ataques terroristas.

Acompanho com particular atenção a situação das difíceis negociações sobre a questão do Nilo entre o Egito, a Etiópia e o Sudão. Convido todas as partes a continuar no caminho do diálogo, para que o "Rio Eterno" continue a ser uma seiva de vida que une e não divide, que nutre sempre a amizade, a prosperidade, a fraternidade e nunca a inimizade, a incompreensão ou o conflito. Tanto para o diálogo, queridos irmãos do Egito, da Etiópia e do Sudão, o diálogo seja a sua única opção, para o bem dos seus queridos povos e de todo o mundo.

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos de vários países: famílias, grupos paroquiais, associações. Em particular, saúdo os jovens da Ação Católica de San Gerolamo em Trieste.

Desejo uma feliz festa da Assunção a vós aqui presentes, aos que estão de férias, bem como aos que não têm essa possibilidade, especialmente aos enfermos, aos solitários e aos que asseguram serviços essenciais para a comunidade.

É um belo gesto hoje ir a um santuário para venerar a Madonna. Os romanos e os que estão em Roma poderiam ir a Santa Maria Maggiore, rezar diante da imagem da Salus Populi Romani. Feliz festa a todos! E, por favor, não se esqueça de orar por mim. Bom almoço e até amanhã!



LUTO

FALECEU O DIÁCONO CLÉBER CASTRO

A Arquidiocese de Pelotas (RS) comunica com pesar e fé na ressurreição, o falecimento do Diácono Cléber da Paz Taborda Castro, ocorrido nesta quarta-feira, 12 de agosto de 2020 em Pelotas. O diácono deixa a esposa Loiva e quatro filhos, netos e bisnetos. O velório ocorreu das 11h às 14h na Capela Mortuária Paulo VI. em São Lourenço do Sul (RS) e, logo após, o sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal.

Diácono Cléber foi ordenado no dia 16 de novembro de 2003 e desenvolveu seu ministério principalmente na Paróquia Santo Cura D'Ars de Pelotas.

A Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares, as comunidades e o Diaconado Arquidiocesano. "Combateu o bom combate, viveu a Fé". Descanse em Paz!.

Nota de pesar e esperança da Arquidiocese de Pelotas



Diác. Cléber da Paz Taborda Castro
10/01/1936
12/08/2020



NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO JOSÉ KOLLING

A Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 3, pelo seu presidente Diácono Flávio Antonio, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Diácono José Kolling, ocorrido nesta sexta-feira, 14 de agosto de 2020, aos 91 anos.

Diácono José nasceu no dia 18 de maio de 1929 e foi ordenado Diácono Permanente no dia 30 de julho de 1999. Faleceu na cidade de Estância Velha (RS), Diocese de Novo Hamburgo (RS), onde exercia o ministério diaconal na Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com a família, a comunidade paroquial de Estância Velha e com o Diaconado Riograndense do Sul.



NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO VALDIR ALBERICO

A Diocese de Campos (RJ) vem a público informar com pesar o falecimento do Diácono Permanente Valdir Alberico, no dia 09 de agosto de 2020. O Diaconado Diocesano de Campos e os fiéis da Diocese se unem neste momento de dor aos familiares do diácono, na certeza da ressurreição. "Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram". (1 Tes 4, 14).

Campos dos Goytacazes, 09 de agosto de 2020
+ Dom Roberto Francisco Ferreira Paz - Bispo Diocesano de Campos

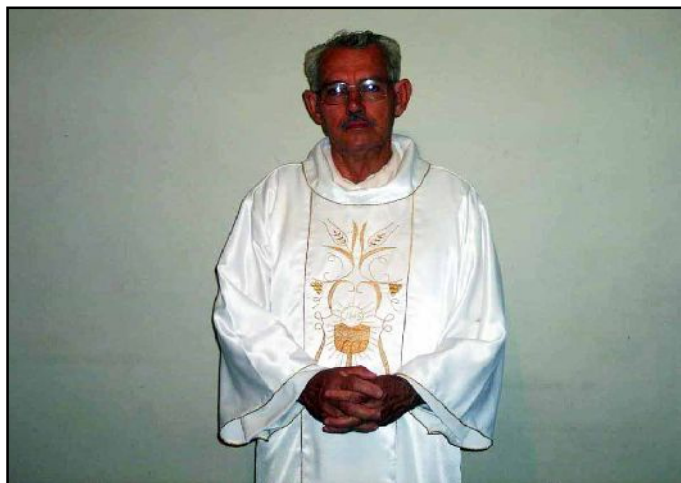
Mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos

Caríssimos irmãos da Diocese de Campos! Saúdo-vos na fraternidade que nos une no Senhor Ressuscitado.

Recebi a pouco, com profunda tristeza a notícia da Páscoa definitiva de nosso amado irmão VALDIR ALBÉRICO, na tarde do dia 09 de agosto.. Expresso em nome de todos os nossos irmãos diáconos de todo país, a nossa solidariedade, assim como as nossas preces e orações, suplicando a nosso Pai eterno e misericordioso, que acolha sua alma, junto a seus Santos e a seus anjos. À família enlutada, nos colocamos à disposição no que for preciso.

Na esperança da ressurreição,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho - Presidente da CND
Manaus/AM.- 09 de agosto de 2020



Nota de Falecimento - Sra. Maria Leá Calabrez de Melo Mesquita



A Diocese de Campo Limpo (SP), pelo seu Bispo diocesano Dom Luiz Antônio Guedes, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da senhora Maria Léa Calabrez de Melo mesquita, esposa do Diácono Inácio de Melo Mesquita, ocorrido nesta terça-feira, 28 de julho, vítima de infarto. Oramos pelo descanso eterno de sua alma e pelo conforto de seus familiares e amigos.

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa ao caríssimo Diácono Inácio de Melo Mesquita e familiares as sentidas condolências e oramos pelo descanso eterno, agradecendo a Deus pelo testemunho na vida familiar e eclesial.

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente